

## INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS DA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO RAMOS-AMAZONAS: O QUE TEM NO MEU QUINTAL?

Elaine Rachel de Oliveira Martins<sup>1</sup>  
Ana Paula Braz Maletta<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como propósito apresentar, por meio de um relato de experiência, o Projeto de Intercâmbio Educacional realizado entre as escolas do município de Boa Vista do Ramos-Amazonas (AM), no período de 06 meses, considerando as práticas pedagógicas como elementos fundamentais para a efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, especialmente sob um prisma de inclusão, personalização e modernização na Educação Infantil (EI). Tais práticas foram desenvolvidas através de intercâmbio e trocas de experiências entre crianças de 2 a 6 anos da EI da Escola Sede e de três Escolas Rurais da Rede Municipal. Partimos da premissa de quando nos permitimos aprender nas trocas, ambos efetivamente ganham e, portanto, a aprendizagem se torna mais perceptível, real e significativa para as crianças. As ações dessas práticas realizadas durante o intercâmbio foram alicerçadas pela proposta de vivências com as crianças, utilizando materiais não estruturados, cujo objetivo era a troca de experiências entre as crianças, entre os educadores, entre as culturas, entre os diferentes recursos utilizados nas práticas utilizadas pelas educadoras. Trata-se de uma experiência que envolveu as crianças e as professoras da Educação Infantil que participavam do Projeto de Intercâmbio Educacional. Os dados que aqui serão apresentados, foram coletados por meio de entrevistas com 6 professoras educadoras que fizeram parte do projeto e analisados na perspectiva da análise de conteúdo em Bardin (2016). Como fundamentação teórica nos pautamos nos estudos de Arroyo (2004), Sarmiento (2009), Pinto (1997), entre outros referenciais do campo de estudos da sociologia da Infância. Neste sentido, este relato pretende corroborar com a valorização da criança em suas relações sociais, culturais e políticas no ambiente em que está inserida, bem como com promoção de práticas pedagógicas que coloquem a criança no centro do processo educativo.

**Palavras-chave:** Crianças, Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, Educadoras, Amazônida.

---

<sup>1</sup> Graduada no Curso de Pedagogia da Faculdade Latino Americana de Educação-FLATED-CE, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, PPGE-UEMG. [elainerachel18@gmail.com](mailto:elainerachel18@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação stricto sensu "Educação e Formação Humana" (PPGE/FaE/UEMG). Doutora (2017) e Mestre (2008) em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pós-graduada em Gestão de Processos Educativos e Avaliação pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Minas Gerais (2004) e graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Newton Paiva (2002). [apaulabm@gmail.com](mailto:apaulabm@gmail.com)